



IFUSP, escola pública e formação de professores de física: contradição e alienação no movimento dialético do estágio (não) supervisionado

Dissertação de mestrado
Danila Ribeiro Gomes – danilaribeiro@ufv.br
Orientação: Cristiano Mattos



***Forever alone* introdutório**



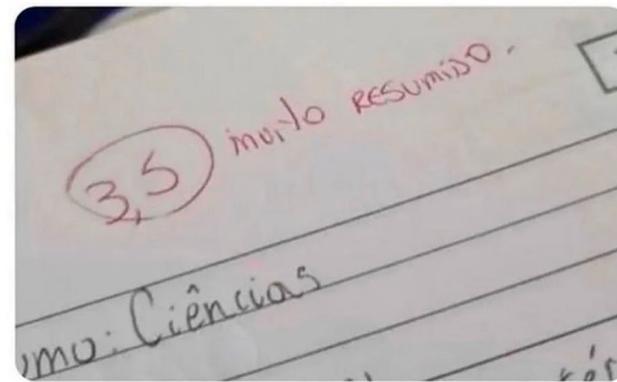
Quem tem experiência com estágio escolar (recebendo, supervisionando ou estagiando)?



Que sentidos atribuiu?

RESUMÃO

**PROFESSOR: FAÇA UM RESUMO
O PROFESSOR QUANDO EU RESUMO:**



Resumão – Tema de pesquisa

Estágio curricular supervisionado na
Disciplina Práticas em Ensino de Física

100 h

escolas públicas

Programa de Formação de Professores

Resumão – Objetivo de pesquisa

Analisar a **compreensão (sentidos)** dos Professores supervisores em 2013 e 2014 sobre os estágios supervisionados da DPEF



Como acessar isso?

Resumão – Referencial teórico-metodológico

Manifestações de sentidos
atribuídos às **relações** no estágio



constituintes de uma Atividade
inserida em uma **complexa rede** de
outras Atividades em níveis
hierárquicos superiores



Resumão – Referencial teórico-metodológico

Teoria da Atividade



Алексей Николаевич Леонтьев
(Moscow, 1903 – 1979)



(Leontiev, 1988)

Yrjö Engeström
(Lahti, Finlândia)



(Engeström, 2002)

Pesquisa qualitativa



Philipp Mayring
(München, Alemanha)



(Mayring, 2000; 2002)

Análise hermêutica-dialética



Maria Cecília de Souza Minayo
(Itabira, Brasil)

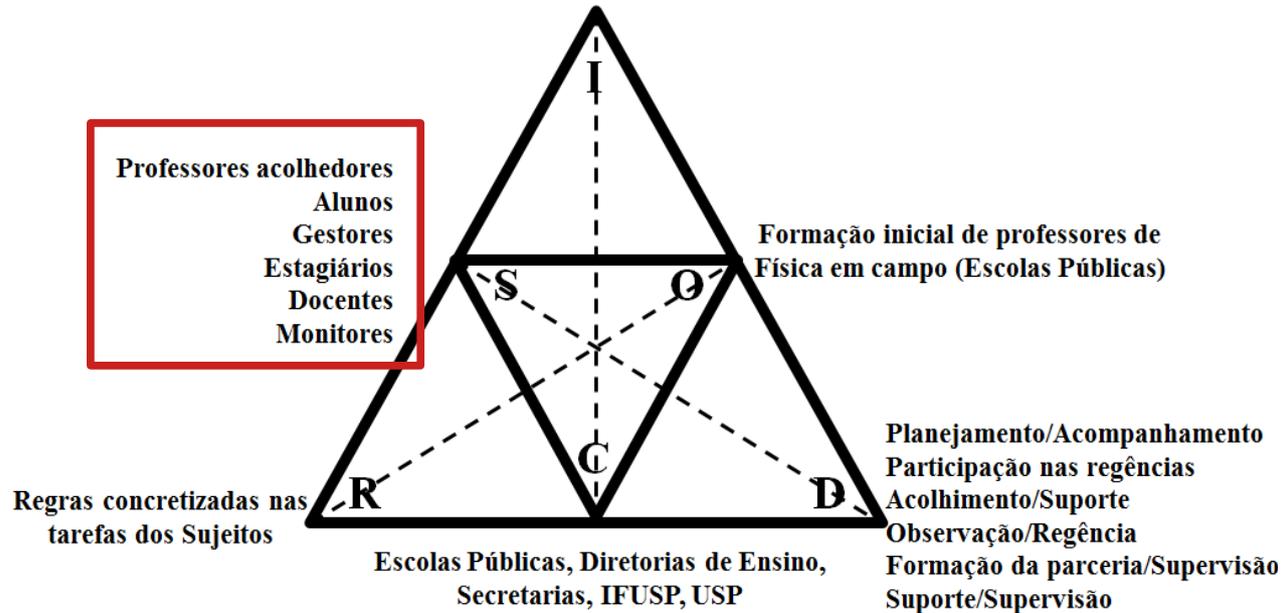


(Minayo, 2001)

Resumão – Unidade de Análise

“Atividade Estágio Supervisionado IFUSP/Escolas Públicas” (Atividade ESIFEP)

Apostila de roteiros de experimentos, recursos diversos
para as observações e regências pelos Estagiários



(Engeström, 2002)

Resumão – Dados

Entrevistas semiestruturadas

Observação participante



Como fazer isso?

ENTREVISTA

Dai ela falou "os Thundercats não existem" e eu disse "olha, respeita minha religião".



Entrevista – Protocolo-piloto

1ª Parte – Dados sobre o Professor

- 1) Tempo de magistério
- 2) Tempo de atuação na escola atual
- 3) Categoria de magistério
- 4) Formação e local de formação
- 5) Escolha da formação
- 6) O que (não) gosta na profissão
- 7) Hoje escolheria novamente ser professor

Entrevista – Protocolo-piloto

2ª Parte – Questões sobre estágio supervisionado

- 1) Quantidade de estagiários que recebe por ano?
- 2) Teve contato com os docentes dos estagiários?
- 3) Esperaria mais contato com os docentes dos estagiários?
- 4) Como ocorre o primeiro contato com os estagiários?
- 5) Como são os estágios?
- 6) Relação dos estagiários com o professor?
- 7) Na sua visão, os estagiários sabem mesmo Filosofia?
- 8) Entende que participa da formação desses estagiários?
- 9) A gestão tem contribuído para que os estágios ocorram?
- 10) Os estágios trazem benefícios para você? E para os alunos? Quais?
- 11) Os estágios trazem problemas para você? E para os alunos? Quais?

Entrevista – Construção do protocolo final

Relações entre os Sujeitos da Atividade

	P	E	A	G	D	Me	Relações
P	R ₁	R ₂	R ₃	R ₄	R ₅	R ₆	com o Professor acolhedor
E		R ₇	R ₈	R ₉	R ₁₀	R ₁₁	com os Estagiários
A			R ₁₂	R ₁₃	R ₁₄	R ₁₅	com os Alunos
G				R ₁₆	R ₁₇	R ₁₈	com os Gestores
D					R ₁₉	R ₂₀	com os Docentes
Me						R ₂₁	com os Monitores-Educadores



Qual a
implicação
das respostas ➡
para cada
uma das
relações?

Entrevista – Construção do protocolo final

1ª Parte – Dados sobre o Professor

6) O que não gosta na profissão?

Ter a função de manter a **disciplina** dos alunos em sala de aula. Julga que, hoje em dia, isso é mais importante do que o ensino.

7) Hoje escolheria novamente ser professor?

O professor respondeu enfaticamente que não, pois tem mais **frustração** do que satisfação. Afirmou que é difícil encontrar um professor realizado hoje em dia. Disse que escolheria alguma área técnica, em que trabalhasse com aparelhagem e não com pessoas, porque “pessoas só são problema”.

Entrevista – Construção do protocolo final

2ª Parte – Questões sobre estágio supervisionado

2) Teve contato com os docentes dos estagiários?

Nunca. Entende que os docentes dos estagiários não estão preocupados em terem uma **aproximação com a escola** de educação básica.

9) A gestão tem contribuído para que os estágios ocorram?

Os estagiários vão para a escola apenas para **cumprir tabela**.

10) Os estágios trazem **benefícios** para você? E para os alunos? Quais?

Não, mas poderia se não fosse só de observação.

EXERCÍCIO



Exercício

6) Relação dos estagiários com o professor

(a) Uma vez que o estágio sempre é de observação, o professor orienta os estagiários a se comunicarem minimamente com os alunos. Sem essa orientação, os estagiários não estabelecem esse contato. Pensa que isso deveria ser diferente, que deveria haver iniciativa nesse sentido por parte dos estagiários.

(b) Não há controle por parte da universidade ou da gestão escolar. O professor contou uma ocasião em que um estagiário entrou na sala de aula, sentou numa carteira no fundo da sala, colocou fones nos ouvidos e as pernas sobre a carteira. Quando viu essa cena, o professor ordenou, em tom de indignação, o estagiário se retirar.

Exercício

6) Relação dos estagiários com o professor

(c) Mencionou que muitos estagiários chegam à escola e pedem para o professor assinar fichas de estágio, sem se disporem a realizar o estágio. Afirmou que alguns professores preferem apenas assinar a ficha de estágio e dispensar os estagiários porque não concordam com o estágio ou para não serem vigiados em suas aulas. Contudo, ele sempre exige que o estágio seja feito “de verdade”.

(d) O professor mencionou a desvalorização dos professores da Educação Básica começa na universidade. Nesse sentido, citou que não há campo de avaliação na ficha de estágio a ser preenchido pelo professor da escola. Disse que há descredibilização do ensino médio, considerado uma etapa da escolaridade que “só serve para o vestibular”.

(e) O professor elogiou um estagiário que acompanhava, de fato, as aulas, e o ajudava com comentários. Ele sempre chama os estagiários à participação nas aulas.

PROTOCOLO FINAL

"estabelecimento aberto seguindo todos os protocolos"

o protocolo:



Protocolo final

Categoria A – Gênese social, estudantil e profissional do Professor

- 1) Naturalidade?
- 2) Por que está em São Paulo?
- 3) Formação?
- 4) **Como foi sua relação com os professores** e, eventualmente, monitores, da faculdade?
- 5) Como foram seus estágios? Como era feita a escolha do local de estágio?
- 6) Como foi sua relação com os professores acolhedores, alunos e gestores, enquanto estagiário?
- 7) Profissões já exercidas?
- 8) Tempo de magistério?
- 9) Regime de trabalho na escola?
- 10) Por que escolheu ser professor(a)?
- 11) Desde quando acolhe estagiários? Por volta de quantos? Como eram esses estágios?
- 12) Houve contato com docentes responsáveis pelos estagiários que acolhe?
- 13) Quantidade de estágios que acolhe por ano?
- 14) Já exerceu alguma função de monitor de estagiários? Se sim, como foi?

Protocolo final

Categoria B – Relação entre Professor e Estagiários na Atividade ESIFEP (R₂ – P/E)

- 15) Desde quando acolhe Estagiários da DPEF?
- 16) Quantidade de Estagiários que acolheu?
- 17) Como foi o primeiro contato com os Estagiários?
- 18) Como foi sua relação com os Estagiários?
- 19) Como foi feita a escolha dos conteúdos e preparo das aulas dos Estagiários?
- 20) Como foram as aulas que os Estagiários regeram e qual foi seu procedimento durante as mesmas?
- 21) Por que aceita Estagiários?
- 22) Os Estagiários solicitaram algum *feedback* ou orientação?
- 23) Como era o conhecimento dos Estagiários sobre Física?
- 24) Os Estagiários podem errar nas explicações aos Alunos? Isso aconteceu? Se sim, você entrevistou? Como?
- 25) Professores devem participar do processo de formação dos licenciandos? Se sim, por quê e de que forma? Você se considera formadora dos Estagiários?
- 26) Que benefícios os estágios trouxeram para a Escola?
- 27) Que problemas os estágios trouxeram para a Escola?

Protocolo final

Categoria C – Demais relações entre Professores e os outros Sujeitos na Atividade ESIFEP

- 28) Se havia outros Professores na mesma Escola, houve reuniões com eles sobre os Estágios? Esperaria mais? (R₁ – P/P)
- 29) Orientação aos Alunos sobre os Estágios? (R₃ – P/A)
- 30) Teve autonomia perante os Gestores para aceitar Estágios? Esperaria planejamento contínuo (reuniões) com os Gestores acerca dos Estágios? (R₄ – P/G)
- 31) Como foi o primeiro contato com o(s) Docente(s) (explicitação do projeto) e os demais ao longo do ano? Esperaria mais? (R₅ – P/D)
- 32) Como foi o contato com o(s) Monitor(es)-Educador(es)? Esperaria mais? (R₆ – P/M_E)

Protocolo final

Categoria D – Relações entre os demais Sujeitos na Atividade ESIFEP

- 33) Relação dos Estagiários entre si? ($R_7 - E/E$)
- 34) Relação dos Estagiários com os Alunos? ($R_8 - E/A$)
- 35) Como foram o contato e a contribuição dos Gestores com os Estagiários? Esperaria mais? ($R_9 - E/G$)
- 36) Qualidade da orientação dos Estagiários pelos Docentes? ($R_{10} - E/D$)
- 37) Como foi a atuação dos Monitores-Educadores com os Estagiários? ($R_{11} - E/M_E$)
- 38) Como foi o comportamento dos Alunos entre si durante as aulas dos Estagiários? ($R_{12} - A/A$)
- 39) Houve contato dos Gestores com os Alunos sobre os Estágios? Esperaria mais? ($R_{13} - A/G$)
- 40) Houve contato dos Docentes com os Alunos? Como? Esperaria mais? ($R_{14} - A/D$)
- 41) Houve contato dos Monitores-Educadores com os Alunos? Como? Esperaria mais? ($R_{15} - A/M_E$)
- 42) Houve reunião dos Gestores sobre os estágios? Esperaria mais? ($R_{16} - G/G$)
- 43) Como foi o primeiro contato dos Docentes com os Gestores? E os demais? Esperaria mais? ($R_{17} - G/D$)
- 44) Como foram os contatos dos Monitores-Educadores com os Gestores? Esperaria mais? ($R_{18} - G/M_E$)
- 45) Como foi o contato dos Docentes entre si? ($R_{19} - D/D$)
- 46) Como foi o contato dos Docentes com os Monitores-Educadores? ($R_{20} - D/M_E$)
- 47) Como foi o contato dos Monitores-Educadores entre si? ($R_{21} - M_E / M_E$)

Protocolo final

Categoria E – Níveis hierárquicos superiores (Secretaria e USP)

- 48) A presença da universidade na escola pública é **boa** ou ruim? O que precisa melhorar?
- 49) A Secretaria de Educação ou Diretoria de Ensino **deveria oferecer** algo à Escola no âmbito dos estágios?

RESULTADOS



Resultados

Identificação de contradições

Falta de supervisão dos Estagiários

Divergência entre os Motivos dos Professores e o Objeto da Atividade

Qual seria?



Formação inicial de professores de Física

X

Serviço prestado pelos Estagiários à escola

Resultados

Superação dessas contradições

Coordenação dos diferentes fins que os Sujeitos participantes da Atividade têm em suas Ações constituintes da Atividade

O que ficou: condição necessária mas não suficiente

Investimento num processo de conscientização e desalienação acerca das **condições concretas** das escolas públicas de ensino básico onde são realizados os Estágios

Referências

DANIELS, H. (org). **Uma introdução a Vygotsky**. São Paulo: Loyola, 2002.

ENGESTRÖM, Y. Non scholae sed vitae discimus: como superar a encapsulação da aprendizagem escolar. In: LEONTIEV, A. N. Uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. In: VYGOTSKY, L.S. (et. al). **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, Ícone, 1988.

MAYRING, P. **Técnicas de análise qualitativa**. 2002. Disponível em: www.cin.ufpe.br/~pcart/metodologia/pos/mayring043.pdf. Acesso em: 24 out. 2013.

MAYRING, Philipp. Qualitative Content Analysis. **Forum qualitative sozialforschung**, vol. 1, N°. 2, Art. 20, June 2000. Disponível em: <http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/1089/2385> . Acesso em 17 abr. 2014.

MINAYOO, M. C. S. **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.